



Acionistas ganham mais poder

Publicado em 08/12/2008 - 21:07

A Bematech, fabricante de equipamentos para automação comercial, pode ser uma das primeiras empresas a usar a internet para aumentar a participação dos investidores nas decisões da empresa ocorridas em assembleias. A companhia estuda adotar um sistema de voto eletrônico que permite que os acionistas opinem sobre os assuntos discutidos nas reuniões mesmo sem comparecer fisicamente. "Dependendo das questões técnicas, esse mecanismo já poderá ser utilizado na reunião de divulgação dos resultados de 2008, no início do próximo ano", diz Luciano Sfoggia, vice-presidente financeiro e diretor de relações com investidores da Bematech.

A votação online foi aprovada pela CVM em junho deste ano e deve dar mais poder aos acionistas minoritários. O novo serviço, chamado de Assembleias Online, será lançado oficialmente nesta terça-feira pela MZ Consult, que assessora empresas no relacionamento com investidores. A ideia surgiu depois que a MZ foi contratada por algumas companhias para ajudar na aprovação de assuntos que exigiam quórum mínimo de acionistas. Foi o caso, por exemplo, do fechamento de capital da Ipiranga, ocorrido em 2007 depois que a companhia foi adquirida por um consórcio formado por Petrobras, Braskem e Ultra. A decisão exigia uma participação de pelo menos 95% dos minoritários. "É um trabalho extremamente difícil, porque muitos acionistas não conseguem estar presentes nas assembleias", diz Rodolfo Zabisky, fundador da MZ.

Por Guilherme Fogaça

guilherme.fogaça@abril.com.br